

Como aumentar a fertilidade do seu rebanho ovino e reduzir a mortalidade de cordeiros

Carlos José Hoff de Souza, Carlos Miguel Jaume, José Carlos Ferrugem Moraes

Com o aumento do rebanho tipo carne nas últimas décadas, a fertilidade das ovelhas tornou-se um aspecto ainda mais importante no desempenho econômico da produção ovina. Na maioria das vezes o ovinocultor seleciona seus animais por características produtivas, porém quanto à fertilidade, a seleção fica comprometida pelo desconhecimento do desempenho individual de cada ovelha. Outro entrave à produção de carne ovina é o reduzido percentual de cordeiros desmamados devido a mortalidade peri-natal.

Para controlar estes dois pontos críticos na produção ovina, a Embrapa Pecuária Sul está indicando o seguinte sistema que pode ser usado em monta natural ou controlada.

O que fazer

Um mês antes do início do encarneamento, avaliar a capacidade reprodutiva dos carneiros através do exame andrológico (consulte o seu veterinário a respeito) e o estado nutricional do rebanho de cria (exame de condição corporal). É importante fazer as avaliações com antecedência para tomar alguma medida corretiva necessária ainda em tempo para o acasalamento. Utilizar pelo menos 2% de carneiros com fertilidade comprovada e ovelhas em bom estado corporal, ou seja, com condição corporal igual ou superior a 3 numa escala de 1 a 5.

A temporada de cobertura que normalmente inicia em fevereiro-março, deve durar 42 dias. Nas primeiras duas semanas do encarneamento colocar no peito dos carneiros tinta amarela (mistura de tinta em pó com graxa de ovelha ou patente ou até mesmo água), nas duas semanas seguintes utilizar tinta verde e nas últimas duas semanas tinta vermelha. Após os 42 dias de encarneamento retirar os carneiros do rebanho. Dois dias depois colocar no rebanho já coberto 1-2% de rufiões com

tinta preta no peito por três semanas. Independentemente do número de ovelhas usar no mínimo 2 rufiões. O rufiões podem ser carneiros vasectomizados, ou então capões ou ovelhas tratadas com hormônio masculinizante (consulte o seu veterinário a respeito). Após o período total de 65 dias, o produtor vai ter o rebanho nas seguintes condições: Ovelhas marcadas pelos carneiros com uma só cor (amarela, verde ou vermelha), que são as ovelhas que estão prenhes e que ficaram cobertas no primeiro cio durante os primeiro, segundo ou terceiro conjuntos de 14 dias de encarneamento.

- *Ovelhas marcadas com duas cores (amarela e verde, amarela e vermelha, verde e vermelha), que são as ovelhas que estão prenhes, mas que precisaram duas coberturas para conceber.
- *Ovelhas marcadas com três cores (amarelo, verde e vermelho), que são as ovelhas que estão prenhes mas que precisaram três cios para conceber.
- *Ovelhas marcadas com a cor preta (independente de estarem marcadas com outra cor), que são as ovelhas que estão provavelmente vazias e podem ser apartadas do rebanho.
- *Ovelhas sem marcação nenhuma (brancas), são as ovelhas que não entraram em cio durante o encarneamento, que podem ter ficado prenhes antes do período de cobertura, podem ser muito jovens e não estarem púberes ou ainda serem animais com problemas reprodutivos. Esta categoria precisa ser avaliada caso a caso, mas deve ser uma minoria do rebanho que foi acasalado.

Limitações e problemas que podem acontecer

Revisar o rebanho pelo menos uma vez ao dia para aplicar tinta nos carneiros, evitando

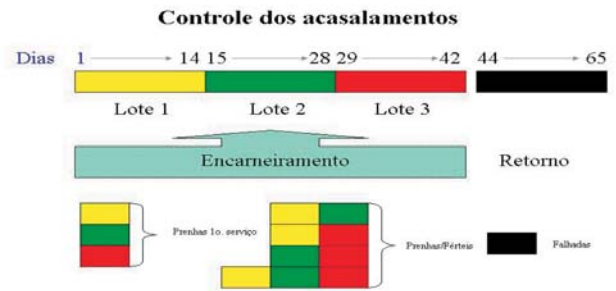
que estes marquem ovelhas fora de cio durante este manejo. Controlar o aparecimento de doenças características da época ou que podem acontecer quando se concentram os animais (bicheira especialmente nos carneiros, podridão do casco e peste dos olhos).

Para que serve tudo isto

Ao final do serviço o produtor terá informações da fertilidade de suas ovelhas e ainda com essas informações tem a possibilidade de organizar o manejo geral do rebanho de cria. As ovelhas marcadas somente com uma cor (amarela, verde ou vermelha) são as fêmeas de maior fertilidade do rebanho pois emprenharam no primeiro cio. As marcadas com duas cores (amarela e verde, amarela e vermelha ou verde e vermelha) são de fertilidade intermediária, pois necessitaram dois cios para emprenhar. Finalmente as marcadas com três cores (amarelo, verde e vermelho), que precisaram de três cios para emprenhar e portanto são de menor fertilidade. Entretanto todas estas ovelhas são férteis e deverão estar prenhes.

Uma percentagem maior que 10% de ovelhas marcadas com preto ou sem marcação (brancas) são um indicativo de problemas no manejo geral do rebanho de cria. Por exemplo, aparecimento de muitas ovelhas marcadas de preto é indicativo de problemas reprodutivos que podem ser decorrentes do manejo dos carneiros durante o encarneiramento ou problemas individuais das ovelhas como as infecções uterinas. Alta percentagem de ovelhas brancas pode ser indicativo que os aramados não estão em boas condições propiciando gestações indesejáveis ou então de baixa condição corporal do rebanho durante o acasalamento, especialmente das borregas. Em qualquer um dos casos acima, isto serve de alerta para o ovinocultor procurar assistência de um profissional capacitado.

Outra utilização muito importante das informações colhidas durante o encarneiramento é a data de parto de cada lote de ovelhas prenhes. As ovelhas marcadas de



amarelo deverão iniciar a parição 145 dias a partir do início do encarneiramento e assim sucessivamente.

No quadro abaixo se pode ver um exemplo de um encarneiramento iniciado em primeiro de março, ilustrando os lotes de parição.

Lote	Início da parição	Final da parição
Amarelo (marcadas só de amarelo)	24 de julho	7 de agosto
Verde (marcadas de amarelo-verde e marcadas só de verde)	7 de agosto	21 de agosto
Vermelho (marcadas com vermelho independente se combinado com amarelo ou verde)	21 de agosto	4 de setembro

Com estas informações o produtor pode diferir um potreiro com abrigo se preparando para os nascimentos e ainda dividir o seu rebanho por lote de parição, desta forma propiciando maior atenção as ovelhas vão parir em cada período, o que é fundamental para aumentar a sobrevivência dos cordeiros. Para evitar excesso de lotação no potreiro de parição ao mesmo tempo que se retira as ovelhas já paridas do lote amarelo coloca-se as ovelhas do lote verde e assim sucessivamente.

Usando esta metodologia pode-se também adotar a suplementação estratégica de ovelhas gestantes que deverá iniciar uma semana antes da data prevista para o parto, propiciando aumento na produção de colostro, contribuindo também para redução da mortalidade de cordeiros.

Comunicado Técnico, 54

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sul

Endereço: BR 153, km 595, Caixa Postal 242, Bagé, RS - CEP 96401-970

Fone/Fax: (0XX53) 3242-8499

E-mail: sac@cppsul.embrapa.br



1ª edição

1ª impressão (2005): tiragem 1000 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Teresa Cristina Moraes Genro

Secretário-Executivo: Ana Maria Sastre Sacco

Membros: Eliane Mattos Monteiro, Renata Wolf Suñé Martins da Silva, Carlos José Hoff de Souza, Rosângela Costa Alves, Fernando Flores Cardoso.

Expediente

Revisão de Texto: Clara Vaz, Flávio Echevarria, Nelson Manzoni de Oliveira

Supervisor editorial: Comitê Local de Publicações - Embrapa Pecuária Sul

Editoração eletrônica: Gráfica Instituto de Menores